

O Mundo das Normalistas

Direção: CARMINA MARIA AZEVEDO

A "ARTE" DE CRITICAR

Quase sempre a inveja leva à crítica. Por isso a mulher, geralmente mais invejosa do que o homem, costuma também criticar mais. Criticar é emitir um ou mais juízos sobre as pessoas, suas ações, sua vida, seus objetos.

Pode-se falar de uma crítica boa e de uma crítica má. Faremos da crítica prejudicial, isto é, daquela que é defeito. Podemos criticar um livro, um filme, uma obra de arte, e dizer se nos agrada ou desagrada, pois está dentro do nosso direito. O autor sabe que a partir da publicação de sua obra todos têm direito de emitir um juízo sobre a mesma. Sabe que se expõe à crítica quando seu livro é pôsto nas livrarias, quando seu filme é projetado na tela, quando sua obra de arte é exposta ao público. Em todos estes casos a crítica é legítima e, em geral, construtiva, se quem a faz visa responder a um imperativo de seu gosto e sensibilidade. A crítica de que falaremos é ilegítima, e geralmente destrutiva. Consiste em emitir juízos sobre as pessoas, com o intento de salientar seus defeitos reais ou aparentes, seja qual for o espírito que anima a sua crítica. A pessoa que critica o faz na ausência da pessoa criticada, sem dar, portanto, à mesma, oportunidade para defender-se. Quem assim age torna-se testemunha de acusação, fiscal que condena, juiz que sentença, sem ser nem testemunha, nem fiscal e nem juiz. O pior mal está na ausência da pessoa criticada e, portanto, sem oportunidade para se defender. A mulher entrega-se mais facilmente à crítica do que o homem, porque deve ser determinado proceder político, determinado acontecimento social, determinada atitude de um chefe, e as da mulher sobre certa palavra proferida por alguém, determinado modo de vestir, determinado escândalo de comportamento etc. Sendo os grandes acontecimentos mais raros que os pequenos, os homens têm menos tentação e ocasião de criticar. Porém, quando estão em grupo, são tentados a exaltar suas próprias conquistas. Mais que criticar e rebaixar a outros preferem enaltecer-se a si próprios. É raro a reunião de mulheres em que não se critique alguém ou algo. Quando num grupo alguém lança a primeira crítica, é necessário um grande domínio para que as demais não se deixem arrastar por este jogo. Uma vez começada é difícil frear porque todas terão algo a dizer sobre o tema. Deve-se admitir a suposição que todas conheçam o assunto e tenham o direito de emitir seu juízo. Deve-se, porém, supor que também podem facilmente violar o direito dos outros. Todo ser humano tem direito à sua fama. A crítica é violação primária desse direito. O campo da crítica é vasto. Critica-se em primeiro lugar os amigos, amigas, parentes, com mais ou menos veemência, segundo a simpatia ou antipatia que se tem por eles. Seguem depois pessoas menos conhecidas as quais também criticamos porque julgamos ter esse direito. Finalmente até nos desconhecidos algumas pessoas encontram algo a criticar. Criticar pessoa conhecida ou amiga é errado, mas tem uma explicação: antipatia, inveja, ou ciúme que por ela se sente. Criticar pessoas desconhecidas não tem outra explicação senão a de ocupar-se com o "jogo" da crítica, e isso pelo simples prazer de criticar. Quando o homem e a mulher criticam, visam desabafar algo que lhes remorde no íntimo. Nesse sentido a crítica é um desabafo humano e explicável. Quem critica se tranquiliza por acreditar ter dito o que devia dizer. Nesta tranquilidade, porém está algo pior do que a própria crítica. Porque toda crítica má é veneno que se espalha. Apesar de aquele que critica não ter má intenção, este veneno sempre prejudica aos outros. Se ao menos o remorso causado pelas possíveis consequências malélicas de suas críticas levasse o que critica ao arrependimento, teríamos neste remorso um bom moderador do espírito de crítica que possuímos.

Quando a crítica é motivada pela inveja, e, ainda pior, pela vingança, costuma desviar-se do campo mais ou menos inofensivo, tendendo aproximar-se da murmuração e da calúnia. A crítica construtiva é boa, a negativa não.

Os seus livros estão aí, são belos... São jóias valiosas.

— DA ESTRADA QUASE O FIM: — No lirismo e pureza de seus versos, vemos retratada nossa cidade, pintada por mãos de artista que ama e vibra com as belezas serenas de sua terra e sua gente.

— RUMOS E MARCOS DE MINHA TERRA: — Patrimônio de valor incalculável. Pelos caminhos de nossa vida quantas vezes no futuro, iremos volver as páginas de RUMOS E MARCOS DE MINHA CIDADE? Para en-

Aquela de que falamos é negativa, por não termos neste caso direito de criticar. A murmuração é um defeito que deve desaparecer de nossa vida a todo custo. Dela se passa ao juízo temerário e à calúnia. Se quisermos frear a tempo e não nos afundarmos no pantanal da murmuração devemos seguir o conselho de Cristo: "Não julgueis para não serdes julgados". (Martin Monteya).

É BOM SABER

— A Suíça é um país europeu dividido em 25 cantões. Em 19 deles fala-se o alemão, em 5 o francês, e em um o italiano.

— O canal de Moçambique é a parte do Oceano Índico que separa a grande ilha de Madagascar do continente africano.

"FLORES TRISTES" (Lourival Portela Natel)

Pálidas flores minhas tão singelas Assim sem luz, perfume e formosura. Ireis talvez com mimo, com ternura Achar conforto em meio a flores belas. Lugar honroso ocupareis entre elas, Pois sendo lindas, cheias de frescura, Vós que sois tristes pela sorte dura Quereis talvez ser da beleza delas. Ide meus versos; ide que embora Feridos pelas mãos da adversidade, Sejais um abrigo onde a tristeza mora. Ireis compartilhar com amizade, A dor que tanta gente também chora Por ter em troco a um afeto uma impiedade? (Do livro "Antografia de autores de Campo Largo". Autora: Odila P. Castagnoli).

"D. Odila, pedimos a Deus que a cubra de paz, saúde e felicidade, e desejamos que esta data (16 de novembro) se repita por muitos anos". Um abraço de todas as normalistas.

O LIVRO

— "BENDITA A MÃO QUE SEMEIA LIVROS".

De deslumbramento e carinho foi a tarde. Todos voltados para um só pensamento: "O homem passa suas obras ficam". A inteligência colocada a serviço da cultura de um povo. Trabalhando silenciosamente, construindo, criando arte imorredoura em nossa cidade.

O livro que foi idealizado e executado com amor, carinho e ternura, levou-nos a presenciar a vitória do esforço, do que é bom, de tudo que é belo, quando a alma sublimada alcançou a realização e concretização de seus puros ideais. Nesta tarde maravilhosa todos os campolarguenses vibraram...

DONA ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI: — Mestra, amiga, intelectual nata que com perseverança dentro dos mais elevados princípios de brasilidade, ajudou de forma marcante e decisiva a construir esta Campo Largo culta, idealista, preparada e grandemente instruída para as lutas e incertezas do futuro.

Dona Odila na escola, aos seus alunos, deu exemplo de bondade, carinho e compreensão inigualável.

A inteligência magnífica com que foi agraciada, beneficiou esplendidamente esta cidade, e sua genialidade cultural continua a repartir-se com todos os campolarguenses, através de seus livros.

Os seus livros estão aí, são belos... São jóias valiosas.

— RUMOS E MARCOS DE MINHA TERRA: — Patrimônio de valor incalculável. Pelos caminhos de nossa vida quantas vezes no futuro, iremos volver as páginas de RUMOS E MARCOS DE MINHA CIDADE? Para en-

PAVIMENTAÇÕES E REVESTIMENTOS EM MOSAICO

"CERTOSINO"

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

Refratários para Residências CAMPO LARGO (PR) End. Teleg.: "PEIPE" CAIXA POSTAL, 700 MATERIAL ELÉTRICO

Telefone

COMPRO UM APARELHO. TRATAR NA BANCA DO ZECA.

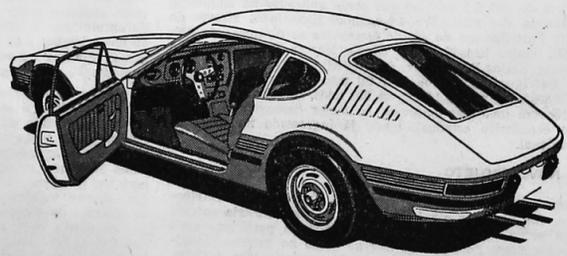
POLOVI S/A Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 699 — End. Teleg.: "POLOVI" — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412 CAMPO LARGO — PARANÁ

DECORADORA Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL Rodovia do Café — km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí CAMPO LARGO — PARANÁ

- FILIAIS: 1 — Rodovia BR-116 — Curitiba—Pôrto Alegre — km. 7 — Pinheirinho — CURITIBA — PR 2 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone 2465 — JOINVILLE — SC 3 — Rodovia BR-116 — Curitiba—São Paulo — km. 21 — CAMPINA GRANDE DO SUL — PR 4 — Rodovia do Café — km. 28 — Fone 8-5254 — Itaquí — CAMPO LARGO — PR Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis — Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal



Traga o seu chapeuzinho vermelho pra conhecer a toca do lobo.

O novo VW-SP, aqui, em nossa loja Agil, de desempenho esportivo, capaz de devorar tudo o que vem pela frente. Levando v. dentro de um interior luxuoso e sóbrio, ideal para ficar à espreita dos chapeuzinhos vermelhos. A mecânica robusta e a garantia Volkswagen serão parte importante da conquista no momento decisivo. E tudo isto está ao seu alcance. V. vai ulvar de alegria

quando conhecer nossos planos de financiamento. Leve de nossa loja a toca que todo lobo de verdade precisa. E quando ela estiver admirando o VW-SP bem juntinho de v., disfarce: — Que carro tão bonito v. tem! — Para v. passear melhor... — Que interior tão luxuoso... — Para v. se sentir melhor... E assim por diante.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS SANTA CECILIA LTDA.



RODOVIA DO CAFÉ — KM 23 — FONE 8-5357 — CAMPO LARGO — PR

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL ANO XII CAMPO LARGO, 26 DE NOVEMBRO DE 1972. PREÇO CR\$ 0,50 N.º 584

A Semana em Notícia (J. Marzani Neto)

ELEIÇÕES Atendendo solicitação de centenas de leitores que não puderam adquirir seu exemplar deste semanário, estamos divulgando novamente a relação dos eleitos, no pleito de 15 de Novembro p.p.

RESULTADO FINAL

CARLOS J. ZANLORENZI (MDB) 6.190 votos NEWTON PUPPI (ARENA) 5.750 votos Vantagem de votos na vitória 440 votos Votos em branco: 183 — Votos nulos: 110

VEREADORES ELEITOS PELA ARENA

- 1º — AUGUSTO VANIM 811 votos 2º — DARLEY J. ADAD 647 " 3º — ALTAIR CASTAGNOLI 635 " 4º — LOURIVAL A. NETZEL 487 " 5º — CONSTANTE PANGRACIO 462 " 6º — OSWALDO ZOTTO 455 " 7º — JOÃO F. VIDAL 433 " 8º — JOAQUIM C. FERREIRA 374 "

VEREADORES ELEITOS PELO MDB

- 1º — ANTONIO W. SÁVIO 646 votos 2º — CELSO BARAUSSÉ 507 " 3º — PEDRO ANDREAUSSA 475 " 4º — DOMINGOS VAZ DA SILVA 449 " 5º — ANTONIO BASSO 379 "

BALNEANOS FAZEM 13 PONTOS NA LOTERIA ESPORTIVA

O teste nº 114, da Loteria Esportiva, aposta feita na loja revendedora A ESPORTIVA de nossa cidade, fez mais um milionário, com o cartão nº 134.292, Sr. LAURO PADILHA, de Balsa Nova, que vai receber a importância de Cr\$ 32.262,98. Segundo fomos informados, o felizardo teve sócios neste cartão e vai dividir o prêmio. Mesmo assim não deixa de ser uma boa bolada. A ESPORTIVA, agora sob nova direção está começando a "esquentar" e você poderá ser o próximo felizardo. Vamos lá!

BALILE NO MACEDO SOARES — UMA NOITE TROPICAL

Grandioso baile com a animação do RIVERSON, será realizado dia 2 de dezembro, sábado vindouro, nos salões do Clube Macedo Soares, numa promoção da sua Diretoria e das alunas da segunda série do Curso Normal. Início às 22.30 hs. — Traje esporte. Reserva de mesas na Farmácia Vidal.

HOJE NO CLUBE CAMPOLARGUENSE

O Sr. Udo Schmidt, Presidente em exercício do Clube Campolarguense, solicita a presença dos associados para uma reunião, com a finalidade de serem debatidas idéias e sugestões, que definam de uma vez por todas os destinos desta sociedade. O Sr. último Presidente é também convidado a comparecer.

ESPORTIVAS

TAÇA PARANÁ — 4as DE FINAIS 1.a PARTIDA — FANÁTICO, 2 X TRIESTE, 0

Jogando domingo passado em seu Estádio, a 1.a partida das 4.as de finais, dentro da IX Taça Paraná, o tricolor campolarguense venceu com méritos ao Trieste da Colonia Santa Feli-

cidade, vencedor do Grupo VI, pela contagem de 2 x 0 (João Maria e Adjair) na primeira fase. Os "italianos" usaram e abusaram da violência sob as vistas do juiz da partida Sr. João Gimenes, da Liga de Londrina, que não teve autoridade para expulsar no mínimo 3 atletas triestinos. Errando duplamente expulsou Aureo e Veri dos visitantes. Laurinho, Gatcho, Ismael e Adjair os mais "caçados". Os 3 primeiros foram obrigados a deixar a cancha bastante contundidos e talvez não possam jogar hoje a 2.a partida. Renda de Cr\$ 850,00 — Preliminar, não houve.

HOJE A 2.a EM SANTA FELICIDADE

Das mais duras será a partida n.º 2, hoje na Colonia, quando o Fanático terá de enfrentar os futores campo, torcida, botinadas e quem sabe até juiz e bandeirinhas. Entretanto os comandados de Manequinho, mesmo desfalcados, mas com substitutos a altura, deverá entrar em campo com a cabeça fria e muita tranquilidade, para uma consagradora vitória e classificação. Avante atletas tricolores. Raça, peito, vibração, coração e humildade. Vai lá que a CHARANGA estará presente.

O CORITIBA NO NACIONAL

Perdeu o "coxa" a sua segunda partida em casa, desta feita para o Cruzeiro de Belo Horizonte, por 3 x 2. Na 4.a feira em Maceio contra o C. R. Brasil, venceu por 3 x 0.

A VOLTA DE PERON

Depois de 17 anos de exílio na Espanha, o ex-ditador Juan Peron, que conta atualmente com 77 anos de idade, retornou à Argentina, recebendo todas as garantias de proteção a sua pessoa, do presidente Lanusse e generais.



Peron nasceu na Província de Lobos, no dia 8-10-1895. Descendente de franceses e espanhóis, ingressou no Colégio Militar em 1911, onde formou-se oficial, assumindo o cargo de professor no mesmo Colégio.

Ingressando na política, assumiu a poder supremo da nação em 1945, onde comandou os destinos do país pelo prazo de 10 anos, sendo deposto pelo Exército de Segurança, sob o comando do próprio Lanusse.

«Obrigada, Senhor»

Odila Portugal Castagnoli

Obrigada, SENHOR! Pelo muito que me tem dado e me está dando! Perdoe-me pelo nada que Lhe tenho dado, e longe de merecer depositar nos seus pés, a minha oferenda!

Obrigada, SENHOR! — Pelos meus entes queridos, pelos do meu coração! Pelos amigos que me têm dado força, ternura e afeto. — Perdoe-me não poder colocar a seus pés uma soma imensa desses corações que O devem amar muito e muito.

Antes de agradecer-lhes, portanto, eu Lhe agradeço, DEUS misericordioso e bom as braçadas de flores: rosas, cravos, saudades e o verde da esperança que os inspirou a trazerem-me nesses dois dias, participantes do meu destino. Não quero mencioner nomes; pecaria na omissão involuntária, o que já tem me dado tanta mágoa.

Flores lindas! Encantamento e beleza! Mensagens, as mais enternecedoras e puras: cristalizando a bondade, a importância da vida. Mimos, os mais variados, com setins de aurora; fulgor das ardências do afeto, doçuras do acalento. Com matizes das tardes lindas ou cores do arrebol. — Doçuras do pôr do sol. — Cada segredo de expressão... Uma colorido de imagens, um recorte do coração... Uma essência de plenitude astral... Somente o que atinge o bem e afugenta o mal!

É no oratório da minha alma que acendo a lâmpada divina do meu bem-querer e da minha gratidão.

Alunos, Ex-alunos, companheiros de um sacerdócio, criaturas certas nos caminhos certos da jornada... Apoio dos que já se foram no relicário da saudade. Visões todas humanas nas trilhas sombrias... Confidentes autênticas da fraternidade e do amor...

Benfazeja a paz que recebi, num halo de ternura, segurança e fé!

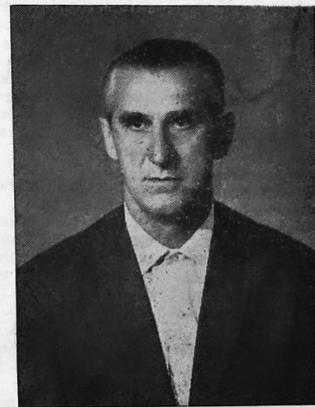
Toda estrada tem fim, grande amigo... Nem que seja encravado no verde eterno de uma esperança, na lágrima das estrelas que descem do infinito. Na cintilância das cores eternas do firmamento...

Tudo isso eu Lhe agradeço, SENHOR, e agradeço aos do meu coração e a todos que têm iluminado, revestido a estrada quase no fim da minha vida, sempre orlada de rosas, cravos, saudades e gratidão.

NOTA ESPECIAL

Ilustre e grande Prefeito — Sr. Emigdio Pinaro, Nobre Câmara de Vereadores, dinâmico Sr. Fernando Iurk, mais uma vez, o meu reconhecimento e a gratidão de Campo Largo.

Obrigado, Campo Largo



Prefeito eleito Carlos J. Zanlorenzi

Após o pleito de 15 de novembro, agora já eleito pelo sufrágio direto do povo ordeiro de Campo Largo, mister se faça um agradecimento:

"Povo amigo, sincero e leal de minha terra querida, recebi o seu apoio, o seu voto de confiança, a sua esperança de melhores dias, o passaporte que me credencia no Executivo a dirigir e coordenar com paz e amor os destinos de Campo Largo.

Manifesto aqui o meu sentimento de gratidão, a certeza de poder retribuir a confiança depositada em minha pessoa como Prefeito, e o compromisso veemente de estar sempre alerta, pois Legislativo e Executivo estarão irmanados no propósito de bem servir à causa pública.

Considero o cargo público como um posto de lutas e sacrifícios, onde em minha gestão o interesse comum, os anseios da coletividade campolarguense, predominarão nas realizações municipais.

Agradeço a todos, e peço a Deus Todo Poderoso, para que envie a sua Luz Divina, a fim de que, bem e fielmente, administração e povo possam dirigir nosso Município".

Carlos Zanlorenzi

DOIS MILHÕES AINDA DESAFIAM O MOBIL

Dizendo que o problema do analfabetismo no Paraná é muito mais sério do que se pensa, o professor José Carlos Alpendre, coordenador do Mobil paranaense, revelou que pelos últimos levantamentos existem mais de dois milhões de analfabetos no Estado, o que corresponde a um terço da população. "A falta de conscientização do povo para este número elevado de analfabetos, como que querendo-se negar a realidade, é um dos maiores e mais cruciantes problemas do Mobil no Paraná, como a relação "filho alfabetizado—pai analfabeto", um verdadeiro conflito de gerações. mente em sexto lugar na estatística de analfabetismo por Estado. São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará, pela ordem, são os Estados com maior número de analfabetos. O Mobil começou a funcionar no Paraná em 1970, reunindo 414 mil alunos. Deste total, 64 por cento conseguiram completar o curso de cinco meses; os demais o deixaram por diversos fatores. O professor Alpendre, em entrevista concedida a jornalistas, revela ainda outros problemas enfrentados pelo Mobil no Paraná, como a relação "filho alfabetizado—pai analfabeto", um verdadeiro conflito de gerações. O Paraná está atual-



EMILIO ROMANI & CIA SA.

PARANÁ, terra do melhor CAFÉ do Brasil

"DIANA" o melhor café do Paraná